



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13512 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

**VIRGÍLIO CARDOSO DE OLIVEIRA E O CONGRESSO PEDAGÓGICO PARAENSE NOS TEMPOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA.**

Ely Carlos Silva Santos - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Marinaldo Pantoja Pinheiro - UEPA - Universidade do Estado do Pará

### **VIRGÍLIO CARDOSO DE OLIVEIRA E O CONGRESSO PEDAGÓGICO PARAENSE NOS TEMPOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA.**

**Resumo:** O objetivo, neste texto, é de analisar o discurso de Virgílio Cardoso de Oliveira, como Diretor da Instrução Pública, na sessão ordinária de instituição do Congresso Pedagógico Paraense, em 1901. Trata-se de investigação no campo da história da educação na Amazônia com ênfase na história intelectual e história cultural. Os resultados parciais apontam que os debates no colegiado se deram acerca da formação docente masculina para atender as demandas e dificuldades pelo território diverso do estado paraense, ressaltando a relevância na educação doméstica para a moralização do lar quando, desde de criança, a mocidade seria moldada para atender a modernidade republicana.

**Palavras-chave:** Instrução pública paraense, História intelectual, Colegiado pedagógico.

#### **Introdução**

No decênio do século XIX e inícios do século XX, tornaram-se intensos os embates e as imbricações de modelos educacionais brasileiros que almejavam a busca pela formação de cidadãos civilizados e moldados aos comportamentos liberais da época, com ênfase nas premissas da ordem e do progresso republicano.

Neste cenário, em solos paraenses, destaca-se Virgílio Cardoso de Oliveira. Natural da Bahia e bacharel em direito pela faculdade do Recife, em 1889. No período de 1898 a 1910, exerceu atividades públicas na sociedade paraense, atuando como Diretor Geral de Instrução Pública; Secretário de Estado da Justiça, Interior e Instrução Pública; Diretor do Ensino

Municipal de Belém; e, Diretor do Instituto Cívico Jurídico Paes de Carvalho.

Virgílio Cardoso idealizou a organização e implementação do Congresso Pedagógico Paraense, entre 1900 e 1901, para discutir a organização e a estrutura de ensino nos diversos campos da instrução pública. Assim, neste colegiado eram realizados os discursos e os debates da educação pública paraense que visava não apenas subsídios e orientação para a formação do futuro cidadão por meio da Cultura do Civismo, mas também suprir a carência de professores (DAMASCENO; VIEIRA, 2021).

Com base no exposto, o objetivo deste texto é analisar o discurso de Virgílio Cardoso de Oliveira, como Diretor da Instrução Pública no Pará, na sessão ordinária de instituição do Congresso Pedagógico Paraense, buscando-se responder como o discurso de Virgílio Cardoso Oliveira reverbera como um modelo de projeto inovador na instrução pública diante aos membros deste colegiado, em 1901?

O congresso pedagógico realizado no Pará durante a primeira república, pode ser discutido a partir na nacionalização do debate sobre a instrução pública como espaço educativo e formativo proporcionado pelo poder público estadual com a participação dos sujeitos envolvidos nestes encontros. Assim, o discurso de Virgílio Cardoso Oliveira no Congresso Pedagógico, no ano de 1901, possivelmente contribuiu para que a intelectualidade educacional pudesse repensar e reorganizar a instrução pública no Pará.

### **Metodologia**

Esta pesquisa, em andamento, insere-se às investigações no campo da história da educação na Amazônia com ênfase na história intelectual e com a abordagem cultural, cujo o método da pesquisa se baseia no histórico crítico, a partir da Nova História, pois traz o questionamento quanto ao alargamento das fontes históricas advindas nas contribuições da Escola dos Annales (BLOCH, 2001).

A modalidade deste estudo é a documental, cujo conceito infere a “todo aquele material, instrumento ou ferramenta, símbolo ou discurso intelectual, que procede da criatividade humana, através do qual se pode inferir algo acerca de uma determinada situação social no tempo” (AROSTEGUI, 2006, p. 491).

As fontes utilizadas, neste texto, são o discurso de Virgílio Cardoso de Oliveira na 1ª sessão ordinária do Congresso Pedagógico Paraense e os impressos da revista pedagógica A Escola. Tais fontes foram extraídas no setor de obras raras da Biblioteca Pública do Estado do Pará e na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

### **Resultados parciais e discussão**

Virgílio Cardoso de Oliveira teve atuação direta no governo estadual de José Paes de Carvalho e na Intendência municipal de Belém de Antônio Lemos, propondo a criação de um centro pedagógico que se constituiria em uma “associação a que só deverão pertencer os

membros do magistério e as pessoas dedicadas, por actos ou por trabalhos publicados, á instrucção publica” (OLIVEIRA, 1900, p. 17). Essa proposição se reverbera, mais tarde, na criação do Congresso Pedagógico Paraense, instituído pelo Decreto 847, de 11 de julho de 1900. Mas o colegiado só foi instalado no dia 1º de janeiro de 1901, conforme o Decreto 905, de 5 de outubro de 1900.

Em seu regimento, “O Congresso Pedagógico funcionará em sessões ordinarias uma vez por anno a contar da data de sua installação” (art. 2º); mas que em assuntos urgentes acerca da instrucção pública, poderia ser convocado reuniões extraordinárias. O mesmo seria “constituído não só pelo professor publico e particular primario n’esta capital como pelos representantes das diversas circumscripções escolares eleitos respectivamente” (A ESCOLA, 1900, p. 434). Virgílio Cardoso deixava claro no regimento que o Congresso seria composto por 65 membros, divididos nas categorias natos e eletivos. No primeiro grupo estaria o governador do estado, seus diretores e os inspetores de ensino; e, no segundo, os/as professores/as do magistério público primário e particular.

No Congresso Pedagógico, o discurso de Virgílio Cardoso seria de “Discutir theses sobre o ensino publico em todas as suas ramificações” (A ESCOLA, 1900). Tal preocupação do intelectual era de “Discutir medidas importantes tendentes ao progresso e levantamento da Instrucção Publica” (CARDOSO, 1901, p. 242). Assim, a proposição do Congresso Pedagógico no Pará, passa a ser “um marco na discussão a respeito da responsabilidade do Governo Federal em relação ao ensino primário público” (SILVA, 2011, p. 2).

A 1ª sessão ordinária, datada em 3/1/1901, composto por 24 homens e 9 mulheres das letras e das ciências, Virgílio Cardoso, em seus círculos de possíveis amizades e inimizades, toma a frente para a chamada de responsabilidade de seus pares ao dizer que “como sabeis, não é esta a primeira vez que neste Estado se levanta a idéa do funcionamento de um Congresso Pedagógico, patriótico e elevado pensamento fracassado de outra feita por circunstancias” (CARDOSO, 1901, p. 241). Nesse contexto, Virgílio Cardoso passa a ser definido como intelectual “produtor de bens simbólicos, mediador culturais e ator do político” (SIRINELLI, 2003, p. 242).

Uma das teses levantada por Virgílio Cardoso no colegiado foi sobre a formação dos professores na organização da Escola Normal, quando destaca que “as considerações que acabei de fazer sobre a necessidade de chamar-se por todos os meios o elemento masculino ao seio da Escola Normal pelas dificuldades praticas que se antolham á distribuição de professores pelas escolas do interior do Estado” (CARDOSO, 1901, p. 244). Para isso, deixa claro que “afigura-se-me de beneficos resultados a criação de uma Escola Normal no interior, titulando professores para o ensino elementar” (CARDOSO, 1901, p. 245). O intelectual era a favor da formação de professores para o desenvolvimento da instrucção pública.

Para corroborar com a educação cívica, Virgílio Cardoso apresenta também a tese sobre a educação doméstica e as suas relações com o papel da mãe no lar paraense. Em seu discurso

expressa que “não nos enganemos, senhores; o lar está para a sociedade como coração para a vida; a educação doméstica está para a educação civil como o pulmão para a existência” (CARDOSO, 1901, p. 246).

Assim, além da educação cívica e cidadã defendida por Virgílio Cardoso, o mesmo preconizava, por meio do Congresso Pedagógico, a formação docente masculina para atender as demandas da instrução pública paraense, ressaltando a relevância da educação doméstica na moralização do lar quando, desde de criança, a mocidade deveria se preparada dentro do seio da modernidade republicana, mas que excluísse cotidiano amazônico nos debates.

### **Considerações finais**

Mesmo parcialmente, é possível afirmar que o discurso de Virgílio Cardoso de Oliveira no Congresso Pedagógico Paraense, no ano de 1901, faz representa aos ideais da elite política ilustrada do governo estadual republicano, pois o mesmo começa a ser idealizado de forma normativa em 1900; de outro lado, passou a representar um local de debate em que os professores paraense tivessem a oportunidade de expressar seus desejos e interesses no debate da instrução pública com qualidade social na Amazônia. Desta maneira, pode-se inferir que Virgílio Cardoso procurava tornar o Congresso Pedagógico num colegiado permanente de discussão pedagógica e educacional na capital paraense diante as exigências de um modelo de educação em âmbito nacional, mas sem perder o norte na garantia da formação de cidadãos republicanos conscientes de seus direitos e deveres.

### **REFERÊNCIAS**

- ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: EDUSC, 2006.
- BLOCH, M. **Apologia da História ou ofício de historiador**. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- OLIVEIRA, V. C. Discurso no Congresso Pedagógico. In: **Revista A Escola**, anno I, num 11, 1901.
- PARÁ. **Revista A Escola**, anno I, num 1, 1900.
- SILVA, T. A nacionalização do debate sobre instrução pública: os congressos brasileiros de instrução primária e secundária na década de 1910. In: **Anais do Congresso Brasileiro de História da Educação**, 6, SBHE, 2011.
- SIRINELLI, J. F. **Os Intelectuais**. In: RÉMOND, R. Por uma história política. 2ª.ed., Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.
- VIEIRA, C.; DAMASCENO, A. **Discurso republicano e o debate sobre a formação do povo brasileiro na trajetória de Virgílio Cardoso de Oliveira**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2295>.